



Revista

O GLOBO • ANO 5 • Nº 302 • 9 DE MAIO DE 2010



Parece mas não é

Perfis fictícios de famosos em redes sociais se alastram na internet e levantam a questão: brincadeira de fã ou crime de falsidade ideológica?

Revista

O GLOBO ANO 5 • Nº 302 • 9 DE MAIO DE 2010

Para muita gente, perfil em rede social ou no Twitter é pura diversão. Você cria um, espalha para os amigos, que espalham para outros, e está subvertido o conceito de celebridade instantânea. Mas para quem é famoso de verdade a coisa é mais complicada. Ainda que tenha um perfil de verdade no Orkut ou Facebook da vida, sempre corre o risco de ver o falso fazendo até mais sucesso do que o oficial. De João Gilberto, o caso mais recente, a Regina Duarte, de Victor Fasano a Ronaldo Fenômeno, muitos sofrem com essa brincadeira que, muitas vezes, resvala no crime de falsidade ideológica. Tem gente que não liga, tem gente que detesta, tem gente que até curte, como você vai ver na reportagem de capa, assinada por Fabio Brisolla. E nesta edição, uma novidade: a estreia da coluna da astróloga Claudia Lisboa. A previsão do dia, para guiar seu domingo e a semana, está ali no Segundo Caderno. Bom astral para todos.

Marcelo Balbio, editor assistente

- Sei lá, mil coisas 6
- Dois sucos e a conta 8
- Comportamento 10
- Cultura 12
- Cidade 16
- Perfil 18
- Cláudio Paiva 22
- Gente fina 23
- Martha Medeiros 24
- Capa 26
- Colunista convidado 32
- Moda 34
- Achados imperdíveis 40
- Decoração 42
- Beleza 51
- José Hugo Celidônio 52
- Alberto Goldin 54
- Cartas 55
- Astrologia 56
- Paulo Coelho 57
- Jogos 58
- Artur Xexéo 60



12 Cultura
Editora Cobogó amplia portfólio e se firma no mercado de livros de arte



16 Cidade
Sucesso na França, bebidinha que combate a ressaca chega ao Rio



34 Moda
Mulheres maduras e com tudo em cima posam num editorial louroso



42 Decoração
Como mudar a casa com a ajuda de profissionais mas sem gastar muito

Expediente

• **Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br) • **Editor assistente:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br) • **Repórteres:** Fabio Brisolla (fabio.brisolla@oglobo.com.br), Fátima Sá (fatima.sa@oglobo.com.br), Isabela Caban (isabela.caban@oglobo.com.br), Karla Monteiro (kmonteiro@oglobo.com.br) e Marcela Sobral (msobral@oglobo.com.br) • **Coordenação de moda:** Alice Autran Garcia (aliceoglobo@gmail.com) • **Diagramação:** Mariana Bernardes (mariana@oglobo.com.br) • **Fotografia:** Camilla Maia (camaila@oglobo.com.br), Gustavo Pellizzoni (gustavo.pellizzoni@oglobo.com.br) e Marizilda Cruppe (cruppe@oglobo.com.br) • **Capa:** Arte de Alvim sobre reprodução da internet

A garrafinha é pequena, com apenas 30 mililitros. O líquido é claro, como um chá. E o gosto... Bom, o gosto lembra pês. Mas o que conta mesmo é o que acontece depois que se bebe. Fabricado na França e recém-chegado ao Rio, o Security promete acabar com a ressaca. Ou pelo menos reduzir bastante o impiedoso mal-estar do dia seguinte ao exagero, e isso vale tanto para o exagero ético quanto o gastronômico.

A coisa funciona assim: bebeu demais? O fabricante recomenda que se tome uma garrafinha, de preferência gelada, antes de dormir (difícil é se lembrar disso depois de ter bebido muito). Comeu demais? Uma garrafinha depois da comilança. Ou durante, se necessário.

— Quando alguém duvida, digo para fazer o teste. Só entramos nessa porque comprovamos — diz Michel Kneit, um dos sócios da Goldbell, em-

Depois de causar 'frisson' e polêmica entre os franceses, misturinha de ervas que promete evitar ressaca chega ao Rio

presa carioca que detém a exclusividade no comércio do produto no Brasil, na Argentina, na Costa Rica e nos Estados Unidos.

Nós testamos. Uma pessoa não teve ressaca. Outra teve uma ressaca levinha. Outra teve a mesma ressaca de sempre. Aí, consultamos um médico, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia, Mário Pessoa. Eis o que ele disse:

— A ressaca é resultado da desidratação. E pode até ser

Eu bebo sim

Por Fátima Sá

Fotos de Camilla Maia

que algum produto alivie essa sensação de mal-estar. Mas não se pode, de maneira alguma, concluir que ele protege o fígado. Não existem produtos, testados cientificamente, que protejam o fígado dos efeitos nocivos do álcool. Não se pode achar que basta tomar e sair por aí consumindo bebidas alcoólicas sem risco. Isso seria propaganda enganosa.

Na França, o Security causou *frisson* e polêmica quando foi lançado, em 1996. Alguns di-

ziam que, ao diminuir o incômodo gerado pelos excessos, ele estimularia o consumo de álcool. Depois, o produto chegou a ser retirado do mercado justamente pelos apregoados efeitos "limpadores do fígado". Os fabricantes ajustaram a propaganda, e as garrafinhas foram liberadas. Nos últimos anos, elas chegaram aos supermercados. Hoje, a bebida, uma mistura de várias ervas, incluindo chá preto, é vendida em mais de 20 países.



Samuel Goldstein, Pedro Zander, Luciano Dutra e Michel Kneit, que trouxeram o Security (ao lado) para o Brasil: antes proibida, hoje a bebida é vendida em mais de 20 países

O sucesso na França chegou aos ouvidos do carioca Samuel Goldstein graças a um toque da mulher dele, que tinha lido sobre o produto numa revista gringa. A reportagem falava que a garrafinha era mania entre famosos. Samuel pirou na ideia. Era o fim da busca pelo "Santo Graal de todos os que gostam de curtir os prazeres étlicos, mas detestam enfrentar os efeitos colaterais".

— Para saber se era verdade, ele passou duas semanas testando o produto — entrega Michel. — Bebia e no dia seguinte, cedo, saía pra correr, sem nenhum mal-estar.

Decidido a trazer o Security para o Brasil, Samuel foi atrás dos produtores, que não demonstraram interesse pelo Brasil. No fim de 2007, aproveitando o casamento de um primo em Paris, ele voltou à França e insistiu para ter um encontro com algum representante da bebida. Dias depois, o fundador da empresa produtora, Patrick Nicaise, foi vê-lo no hotel. Bom de lábia e cheio de números sobre o mercado brasileiro, Samuel voltou com um contrato de representação exclusiva do produto.

No Rio, ele chamou os amigos Michel e Pedro Zander para conhecer — e testar — a bebida. Viraram sócios. Outro amigo, Luciano Dutra, que já importava alimentos, entrou para o time como gerente comercial. A partir daí, começou o trabalho para registrar o produto, inclusive na Anvisa.

As garrafinhas começaram a ser vendidas, como teste, durante o carnaval, no posto de gasolina em frente ao Parque do Cantagalo, na Lagoa. Depois, o produto apareceu em festas pagas. Agora está à venda em alguns postos BR, Shell e Ipiranga, a preços que vão de R\$ 12,90 a R\$ 15. E pelo site www.bebasecurity.com.br, que o envia para todo o país. Até agora, só Roraima não comprou. ●

O design foi para chamar a sua atenção. Já as cores, para lembrar que este presente é para sua mãe.

Grátis
SD 2GB



12.1 Megapixels 4x Zoom 2.7" LCD



R\$ 699,00

LUMIX

Chegou a Lumix FP1. Muito mais fina, com design moderno e disponível em 5 cores

CASA & VIDEO
www.casaevideo.com.br

COMPRA FACIL
www.comprafacil.com

oFacil

FAST
www.fastshop.com.br

mac

Fujioka
ELECTRONICS

Fujioka

Ricardo
ELECTRONICS

Submarino
www.submarino.com.br

LUMIX
Panasonic
ideas for life